
Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul
PREVSUL- Instituto de Previdência de Paraíba do Sul

Ao primeiro dia do mês de novembro de dois mil e dezessete (2017), às 14:00 horas na sala da Diretora Presidente do Instituto de Previdência de Paraíba do Sul – PREVSUL, foi dado início à centésima vigésima quinta reunião Ordinária do Comitê de Investimento, presentes a Srt^a Gina Lani Brasil Reggiori – Diretora Presidente do PREVSUL, a Sr.^a Maria Teresa Guimarães Peniche Nogueira – Vice-Presidente do PREVSUL, o Sr. Antônio José Alves Gomes – Membro do Comitê, a Sr^a Debora Almeida de Souza Kasemiro, Controladora Interna do PREVSUL. Dando início a reunião a Diretora Presidente coloca aos pares que acredita ser melhor mantermos a nossa carteira conforme está para tentarmos manter o equilíbrio que até agora almejamos, pelos menos em relação à Meta Atuarial. Trago aos pares um informe Econômico, onde coloca que no Brasil a inflação permanece num patamar baixo conforme quadro de demonstração e que na economia global, a atividade ainda não mostra sinais de queda. Nas ultimas folhas mostra um quadro de projeções macroeconômicas mostrando os índices até 2018. Dando continuidade a Diretora Presidente lamenta não estarmos com os repasses em dia para podermos manter o crescimento de nossa carteira como fizemos desde quando assumimos este Instituto em 2008, com um patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) e pensarmos que já chegamos a R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões), e com as constantes faltas de pagamentos do atual governo e os três últimos meses da administração anterior, tivemos essa queda em nosso Patrimônio Líquido. Mas vamos aguardar o ano de 2018, que esperamos um equilíbrio e responsabilidade por parte da atual administração para com os aposentados e os futuros

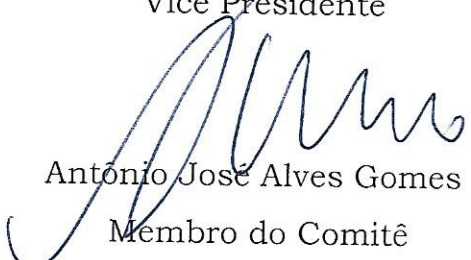


aposentados. O que houve a concordância de todos. E não havendo nada mais a tratar deu-se por encerrada a presente reunião às 16:00 horas e para tudo constar, eu, Maria Teresa Guimarães Peniche Nogueira, Vice-Presidente do PREVSUL, lavrei e assino a presente Ata que vai assinada por todos os presentes.


Gina Lani Brasil Reggiori
Diretora Presidente


Debora Almeida de S Kasemiro
Controlador Interno

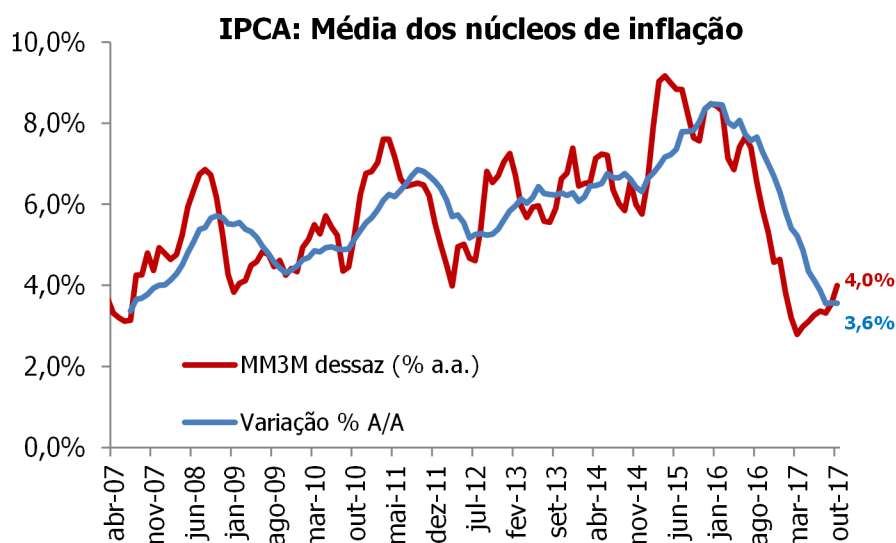

Maria Teresa G. P. Nogueira
Vice Presidente


Antônio José Alves Gomes
Membro do Comitê

RESENHA SEMANAL E PERSPECTIVAS

No Brasil, a inflação permanece em patamar baixo. Na economia global, a atividade ainda não mostra sinais de arrefecimento.

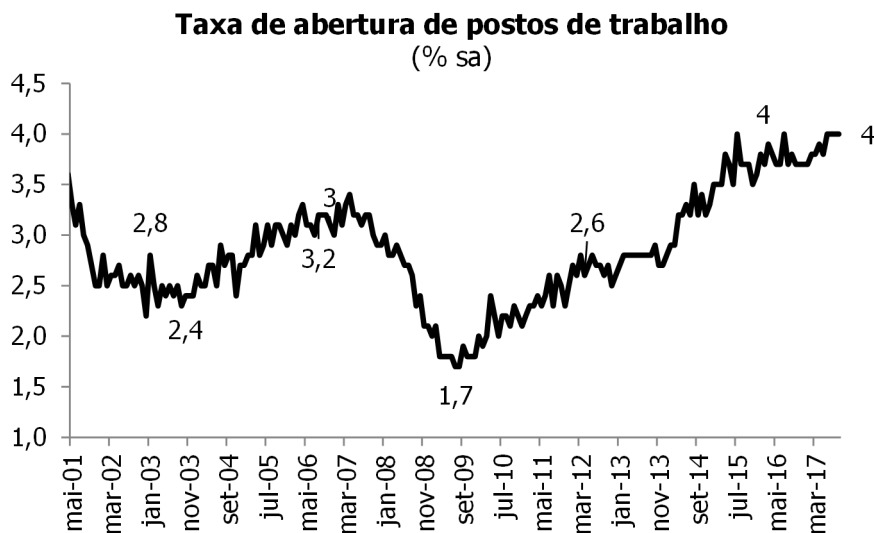
A inflação de outubro teve aceleração abaixo do esperado. No mês, o IPCA registrou aumento de 0,46%, abaixo da nossa projeção (0,51%) e do mercado (0,49%), mas acelerando ante setembro (0,16%). Esse aumento ante o mês anterior contemplou fundamentalmente uma menor desinflação no grupo 'Alimentação e bebidas' (de -0,41% para -0,05%) e uma inflação mais intensa no grupo 'Habitação' (de -0,12% para 1,33%). Em termos anuais, o IPCA acelerou de 2,5% para 2,7%. A análise dos indicadores qualitativos da inflação sinaliza a manutenção do ambiente de baixa pressão inflacionária. Enquanto o IPCA de serviços desacelerou de 5,0% para 4,9%, o IPCA de serviços subjacentes (indicador que o Banco Central considera mais aderente ao quadro de atividade corrente) cedeu de 4,1% para 3,9%. A média dos núcleos de inflação, por sua vez, permaneceu em 3,6%, com o índice de difusão ficando em 56,6%, abaixo da média histórica para os meses de outubro (58,6%). Os números de outubro não alteram o cenário de inflação comedida para 2017 e 2018. Portanto, mantemos a projeção de IPCA em 3,2% e 4,1% para 2017 e 2018, respectivamente.



Fonte: IBGE, BRAM

Nos EUA, o relatório de oferta de empregos (JOLTs) em setembro confirma o cenário de robustez no mercado de trabalho norte-americano. Segundo o Departamento de Trabalho (BLS), o número de vagas abertas se situou em 6,1 milhões em setembro. A taxa de abertura de vagas se manteve em 4% pelo quarto mês consecutivo, enquanto a taxa de contratação foi de 3,6%, leve arrefecimento ante a

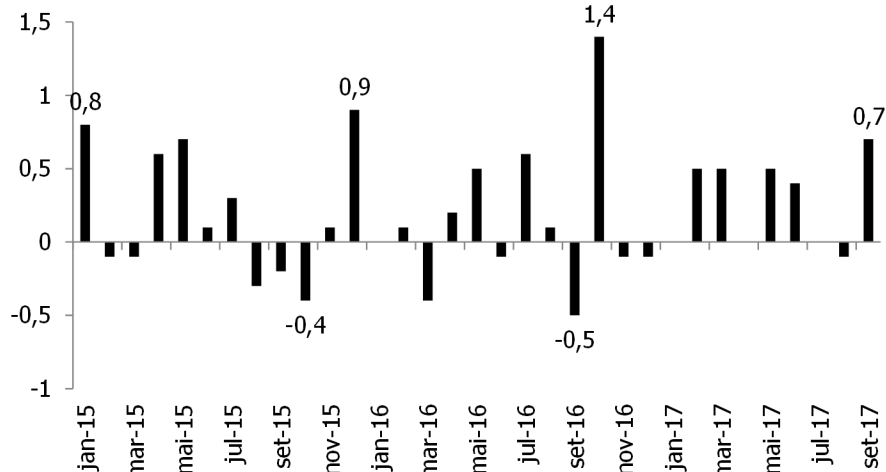
taxa de 3,7% em agosto. Já o número de trabalhadores que pediram demissão voluntária aumentou 2,2%, se estabelecendo em um nível similar ao patamar do pré-crise. Vale pontuar que o indicador de demissão voluntária funciona como um sinalizador para o grau de confiança do trabalhador com o estado da economia norte-americana. A continuidade da melhora no mercado de trabalho é o principal argumento que baliza o ciclo de aumento de juros pelo FED, o qual deve elevar a taxa de juros novamente em 25p.b na reunião de dezembro.



Fonte: Bloomberg, BRAM

Na Zona do Euro, os indicadores de atividade têm corroborado com o elevado patamar da confiança na região. As vendas no varejo em setembro expandiram 0,7%, acima da expectativa do mercado (0,6%). No terceiro trimestre, o crescimento anualizado das vendas foi de 2,3%, após expansão de 3,7% no segundo trimestre. Entre os países, o destaque positivo ficou por conta da França, com crescimento de 4,8% no trimestre anualizado. A queda da taxa de desemprego e a melhora nas condições de crédito conferem um cenário de continuidade de expansão do consumo. Nesse sentido, os indicadores de confiança em outubro corroboram a tese de que o desempenho sólido da economia na região será mantido nos próximos meses. O PMI de outubro na Zona do Euro ficou no patamar de 56 pontos, mesmo patamar da média no terceiro trimestre. Em sua composição, o PMI da indústria alcançou 58,5 pontos, acelerando em relação ao terceiro trimestre (57,4), enquanto o PMI dos serviços em outubro ficou em 55 pontos, ante média de 55,3 no trimestre anterior. Lembrando que acima de 50 pontos, o PMI indica expansão da atividade econômica. Em termos de PIB, o cenário até o momento é compatível com a nossa expectativa de crescimento acima de 2% em 2017.

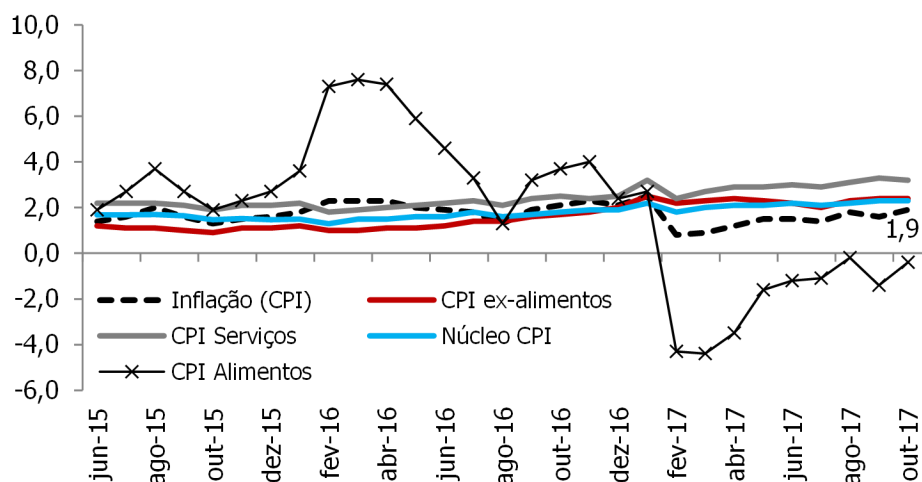
Zona do Euro - Vendas no Varejo (%M/M)



Fonte: Bloomberg, BRAM

Na China, os últimos dados de inflação aceleraram acima do esperado. Em outubro, a inflação ao consumidor (CPI) registrou alta de 1,9% em termos anuais, acima do esperado pelo mercado (1,8%) e da inflação de setembro (1,6%). A menor deflação no grupo de alimentos foi a principal responsável por essa aceleração no CPI, ao sair de -1,4% para -0,4%. A exclusão do alimentação manteria a inflação em 2,4%. O núcleo do CPI, que exclui alimentos e energia, permaneceu em 2,3% entre setembro e outubro. A inflação ao produtor (PPI), por sua vez, ficou estável em 6,9%. A aceleração dos preços na China ainda se mostra comedida, ambiente que não cria pressão por aperto monetário. Nos indicadores de setor externo, as exportações chinesas apresentaram expansão de 6,9%, desacelerando em relação ao crescimento de 8,1% em setembro, com menor crescimento dos embarques para EUA e países asiáticos. Entre as importações, o crescimento foi de 17,2%, também abaixo do patamar de setembro (18,6%), contando com a moderação nas importações de petróleo e minérios de ferro. O patamar elevado de expansão das exportações chinesas revela o bom momento da demanda global.

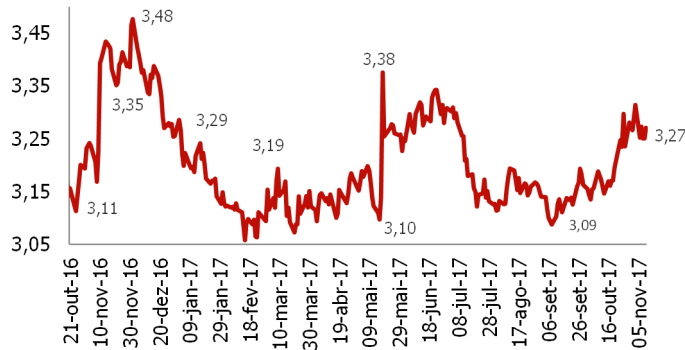
China - Inflação no Varejo (CPI - % A/A)



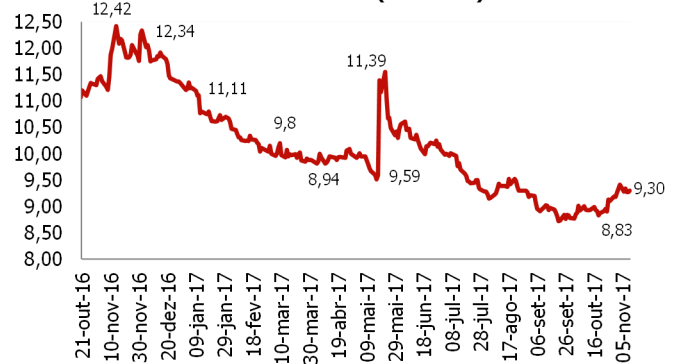
Fonte: Bloomberg, BRAM

Na próxima semana, a agenda local contará com a divulgação da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e das Vendas no Varejo em setembro. No cenário internacional, teremos como destaque a divulgação dos dados de inflação nos EUA e Zona do Euro, além dos dados de atividade (produção industrial, investimento e vendas no varejo) na China.

Taxa de Câmbio (BRL/USD)



Taxa de Juros (DI 2021)



MERCADO DOMÉSTICO

	Nível		Variação	
	10-nov	Semana	Mês	Ano
Real (R\$/US\$) ¹	3,27	-1,3%	0,1%	0,5%
CDS Brasil 5 anos	179,00	5,79	7,71	-101,76
Taxa DI Jan 2019 (%)	9,30	-0,11	0,04	-2,04
Taxa DI Jan 2025 (%)	10,37	-0,11	0,08	-1,30
Taxa NTN-B 2019 (%)	2,65	-0,19	-0,21	-3,23
Taxa NTN-B 2050 (%)	5,38	-0,01	0,06	-0,47
Ibovespa ²	72.479	-1,94%	-1,82%	20,34%
IBX ²	29.926	-2,15%	-2,17%	20,73%

MERCADOS INTERNACIONAIS

	Moedas ¹				Commodities				
	Cotação	Variação			Cotação	Variação			
	10-nov	Semana	Mês	Ano	10-nov	Semana	Mês	Ano	
Dólar (índice DXY)	94,4	-0,5%	-0,4%	-7,6%	CRB (US\$)	431,1	0,4%	0,5%	1,9%
Euro (USD/EUR)	1,2	-0,4%	-0,3%	-10,8%	CRB (R\$)	1.401,4	-1,5%	0,1%	9,9%
Libra (USD/GBP)	1,3	-0,99%	0,3%	-7,0%	Petróleo BRENT (US\$/bbl.)	64,0	3,1%	5,8%	7,9%
Iene - Japão (JPY/USD)	113,5	-0,49%	-0,6%	-2,9%	Minério de Ferro	62,6	4,5%	5,5%	-20,6%
Renminbi - China (CNY/USD)	6,6	0,03%	0,6%	-4,4%	Ouro (US\$)	1.275,5	0,4%	0,1%	11,2%
Peso Chileno (CLP/USD)	630,9	-0,57%	-0,7%	-5,9%	Soja (US\$/bu.)	988,8	0,2%	-0,3%	-6,3%
Peso Mexicano (MXN/USD)	19,1	-0,70%	0,0%	-8,0%	Milho (US\$/bu.)	342,3	-1,7%	-1,7%	-13,0%
Peso Colombiano (COP/USD)	3.011,8	-0,9%	-1,7%	0,3%	Trigo (US\$/bu.)	433,3	1,8%	3,6%	-9,7%
Sol Peruano (PEN/USD)	3,2	0,0%	-0,2%	-3,3%	Açúcar (US\$/bu.)	15,0	4,0%	2,3%	-26,0%
Juros					Bolsas ²				
	Cotação	Variação			Cotação	Variação			
	10-nov	Semana	Mês	Ano	10-nov	Semana	Mês	Ano	
Libor USD 3m (%)	1,41	2,10	2,81	0,42	S&P 500 Index	2.578,8	-0,35%	-0,02%	15,18%
Libor EUR 3m (%)	-0,33	0,00	0,00	-0,01	VIX	11,3	2,14	1,08	-2,76
Título 10 anos EUA (%)	2,39	6,10	2,10	-0,05	Bolsas Europeias (MSCI)	131,8	-1,42%	-1,59%	7,61%
Título 10 anos Alemanha (%)	0,41	4,60	3,70	0,20	Bolsas LATAM (MSCI)	2.785,8	0,47%	-0,38%	19,02%
					Nikkei 225 (Japão)	22.681,4	0,63%	1,17%	18,66%
					Shangai (China)	3.595,0	1,81%	1,08%	10,63%

Dados atualizados às 14:30

(1) Variações negativas significam valorização em relação ao dólar

(2) Índices acionários medidos em moeda local

CALENDÁRIO E PROJEÇÕES

Data	Evento	País	Período	BRAM	Consenso	Anterior
14/11 até 17/11						
-	Arrecadação Federal	Brasil	Out	--	--	105595m
Terça	14-nov					
00:00	Vendas no Varejo (A/A)	China	Out	--	10,40%	10,30%
00:00	Investimento em ativos fixos urbanos (A/A)	China	Out	--	7,30%	7,50%
00:00	Produção Industrial (A/A)	China	Out	--	6,30%	6,60%
08:00	Produção Industrial (M/M s.a.)	Z. Euro	Set	--	--	1,40%
08:00	Índice ZEW de Sentimento Econômico	Z. Euro	Nov	--	--	26,70
08:00	PIB (T/T a.s.)	Z. Euro	3T	--	--	0,60%
09:00	Confiança do Pequeno Empresário - NFIB	EUA	Out	--	104,50	103,00
09:00	Vendas no Varejo (M/M)	Brasil	Set	--	--	-0,50%
Quarta	15-nov					
11:30	Preços ao Consumidor - CPI (M/M)	EUA	Out	--	0,10%	0,50%
11:30	Preços ao Consumidor - CPI Núcleo (M/M)	EUA	Out	--	--	252,86
11:30	Empire Manufacturing	EUA	Nov	--	25,80	30,20
11:30	Vendas no Varejo (M/M)	EUA	Out	--	0,10%	1,60%
Quinta	16-nov					
08:00	IGP-10 (M/M)	Brasil	Nov	--	--	0,49%
08:00	Preços ao Consumidor - CPI Núcleo (A/A)	Z. Euro	Out	--	--	0,90%
11:30	Novos Pedidos Seguro-Desemprego (Jobless Claims)	EUA	--	--	--	239k
11:30	Sondagem Industrial - Filadélfia	EUA	Nov	--	24,00	27,90
12:15	Produção Industrial (M/M a.s.)	EUA	Out	--	0,50%	0,30%
12:15	Utilização da capacidade instalada	EUA	Out	--	76,30%	76,00%
Sexta	17-nov					
11:30	Construção de casas novas	EUA	Out	--	1186k	1127k

Projeções Macroeconômicas - BRAM

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIB (% ao ano)	1,9%	3,0%	0,5%	-3,8%	-3,6%	0,6%	2,6%
Taxa de Inflação - IPCA (% a.a.)	5,8%	5,9%	6,4%	10,7%	6,3%	3,2%	4,1%
Taxa de Inflação - IGP-M (% a.a.)	7,8%	5,5%	3,7%	10,5%	7,2%	-0,9%	4,9%
Taxa Selic (final do ano)	7,25%	10,00%	11,25%	14,25%	13,75%	7,00%	7,50%
CDI Acumulado no ano	8,41%	8,06%	10,82%	13,26%	14,19%	9,83%	7,04%
R\$/US\$ média do ano	1,95	2,16	2,35	3,33	3,48	3,19	3,31
R\$/US\$ final do ano	2,04	2,34	2,66	3,90	3,26	3,20	3,40
Variação cambial no ano	8,9%	14,6%	13,4%	47,0%	-16,5%	-1,8%	6,3%
Exportações (US\$ bilhões)	242,6	242,0	225,1	191,1	185,2	212,3	193,0
Importações (US\$ bilhões)	223,2	239,7	229,2	171,4	137,6	144,7	143,4
Balança Comercial (US\$ bilhões)	19,4	2,3	-4,1	19,7	47,7	67,5	49,6
Balanço em Conta-Corrente (US\$ bilhões)	-54,2	-81,2	-104,0	-58,9	-23,6	-5,5	-27,5
Balanço em Conta-Corrente (% do PIB)	-2,2%	-3,4%	-4,4%	-3,3%	-1,3%	-0,3%	-1,4%
Superávit Primário (% PIB)	2,23	1,77	-0,59	-1,88	-2,49	-2,40	-2,10
Dívida Líquida (% PIB)	32,19	30,50	32,59	36,19	45,91	50,59	55,01
Dívida Bruta (% PIB)	53,67	51,54	56,28	66,52	69,49	75,64	79,82

MARCELO CIRNE DE TOLEDO
Economista Chefe
marcelotoledo@bram.bradesco.com.br

DANIEL XAVIER FRANCISCO
daniel.francisco@bram.bradesco.com.br

DANILO OLIVEIRA IMBIMBO
danilo.imbimbo@bram.bradesco.com.br

HUGO RIBAS DA COSTA
hugo.costa@bram.bradesco.com.br

JOSE LUCIANO DA SILVA COSTA
lucianocosta@bram.bradesco.com.br

MARIANNE KOMORI GEHRINGER
marianne.e.komori@bram.bradesco.com.br

THIAGO NEVES PEREIRA
thiago.pereira@bram.bradesco.com.br



Bradesco
Asset Management

Tel.: 3847-9171
economia@bram.bradesco.com.br

Material produzido em 10/11/2017 às 16h00
Outras edições estão disponíveis no Site: www.bradescoasset.com.br,